

Nameless - Cárliſson Galdino

# Nameless

Cárliſson Galdino

## **Nameless**

Versão atual: 0.6

Classificação: Cenário JIPL

Autor: Cárliston Galdino

Contato: [cbtg@brazilmail.com](mailto:cbtg@brazilmail.com)

Maceió, 07 de janeiro de 2001

## **Nameless**

---

Ele sonhava com a verdade  
Da cidade ele partiu  
Em sua falsa liberdade  
Sob o falso céu anil

Ele buscava a verdade  
Na cidade, toda hora  
Na floresta, no deserto

Não sabia que a verdade  
Não se acharia lá fora  
Ela estava ali, tão perto

Ele buscava a verdade  
Quando a viu, assustadora  
Como ela sempre fôra  
Quis parar, mas era tarde

E até hoje, na verdade  
Ninguém sabe, ninguém viu  
Se ele se foi por lealdade  
Ou a verdade o consumiu

A Adan, Divânio (Sapo),  
Chocobo, J.B., Miguel  
(Mané), Ice-R e Roberto  
Loucura, que fizeram parte  
da aventura inacabada dos  
Caçadores Jaguar.

## Índice

Introdução.....	6
Além da Realidade.....	6
RPG e JIPL.....	6
A Realidade em Nameless.....	7
Mistérios.....	8
Abdução por alienígena .....	8
Anjos e Demônios .....	9
Bestas da Terra .....	10
Dragões .....	11
Fantasmas .....	12
Portais para outros mundos .....	13
Viagem Temporal .....	14
No Brasil.....	17
Departamento de Assuntos Confidenciais .....	17
Nameless – ONG .....	18
Os Caçadores .....	19
Paulo Rist .....	20

## Introdução

### Além da Realidade

Milhares de coisas estranhas acontecem a todo o momento, em todas as partes do mundo. Há muitos perigos e mistérios. Muitos querem saber o que está acontecendo, enquanto a população ignora tudo.

Mas quando começamos a seguir por um caminho proibido, devemos estar cientes de que podemos nunca mais voltar. Podemos não resistir a isso tudo: não escapamos vivos. E ainda que sobrevivamos, o caminho é de mão-única. Você nunca voltará a ser o que era antes.

Adianto que é assustador correr mundo afora em busca de resposta para todas essas coisas horríveis que ocorrem: abduções, sobrenatural. E torna-se mais e mais assustador à medida em que nos aproximamos da verdade, da verdade única e universal.

Lembre-se sempre: *A verdade não está lá fora. Ela está aqui, bem perto...* Ao tentar atravessar a fronteira do que os civis conhecem por realidade - a fronteira da própria sanidade, você nunca sabe o que espera do outro lado.

### RPG e JIPL

Este texto é um cenário para JIPL, que é um tipo de RPG. Qualquer fato, ser ou qualquer outro tipo de coisa aqui relatado está aqui incluído como obra de ficção. Nada do que é dito está ligado à nossa realidade por laços sólidos. Qualquer semelhança com situações reais pode ser mera coincidência.

RPG, sigla para Role Playing Game, que significa Jogo de Representação, é um jogo onde se reúne um grupo ao redor de uma mesa com o objetivo de se divertir. Não há vencedor ou perdedor. Não há competição (pelo menos, não deve haver). Cada jogador interpreta um personagem, enquanto um dos jogadores desempenha um papel especial (chamamos esse jogador de mestre) de narrador e juiz.

Quando falo interpretar, digo falar o que o personagem faz diante de cada situação, além de falar como o personagem falaria, em diálogos dos personagens.

Em uma partida de RPG, os personagens vivem aventuras incríveis em um mundo imaginário (que pode ou não ser parecido com o mundo em que vivemos). Essas aventuras são narradas pelo mestre. Ele interpreta todos os personagens (que não têm jogador) desse mundo e

coloca os desafios para os heróis. Seu objetivo é complicar a vida dos personagens, mas para a diversão do grupo. Não pode fazer as coisas ficarem fáceis demais, nem pode torná-las muito difíceis. Deve encontrar um ponto intermediário.

No conceito tradicional de RPG, temos regras detalhadas que cuidam desde a construção de um personagem até algumas situações (como combates). Essas regras são importantes e ajudam muito. Se souber o que está fazendo, o mestre pode mudá-las.

JIPL vem de Jogo de Interpretação de Papéis Livre e se pronuncia JI-PÊ-éLe. Trata-se de uma modalidade de RPG onde não há regras pré-definidas. Esta modalidade é recomendada para mestres que tenham alguma experiência e estejam seguros de que conseguirão conduzir o jogo assim. Por não ter regras pré-definidas, um cenário JIPL traz informações no nível máximo de abstração possível. Tudo é texto. Portanto, pode-se utilizar um cenário JIPL em qualquer sistema de RPG convencional. Claro que há sempre uns mais adequados que outros para cada cenário.

O texto sobre a realidade deste cenário deve servir - caso você queira utilizar um sistema de RPG tradicional - para a escolha do sistema adequado, que melhor simule aquelas condições. Vale lembrar que há sistemas próximos da nossa realidade, há sistemas para super-heróis, para seres sobrenaturais, robôs, fantasmas... Tente escolher, dentre os que você conhece, o que parece ser mais adequado, ou jogue JIPL!

## A Realidade em Nameless

Aqui lidamos com pessoas normais se arriscando no mundo do desconhecido. As pessoas normais de que falo são como as pessoas normais do nosso mundo: diferentes, umas mais fortes, outras mais fracas... A medida em que essas pessoas normais se envolvem com o que está além da compreensão humana, elas começam a se prender.

É como se o mundo de mistérios que coexiste com o normal fosse uma imensa teia e as pessoas fossem simples moscas. Por mais sutil que seja o contato com esse outro mundo, nunca há uma garantia de que estarão livres dele de novo. Por isso, a forma mais segura de se viver é longe dele.

Quem busca o que não deve pode, e quase sempre acontece, começar a ser perseguido por entidades terrestres e do além-Terra. Como essas pessoas continuam sendo tão mortais como antes, há muitas situações em que só podem contar com a sorte para sobreviver. Essa sorte às vezes ajuda.

## Mistérios

### Abdução por alienígena

*Um objeto voador não identificado desce do céu e se aproxima do quarto dela. O quarto é preenchido por uma estranha luz branco-azulada. De repente, pode-se ver o que eles querem. Ela ainda está dormindo, mas flutua em direção ao OVNI, como se fosse sugada por um raio trator da nossa ficção. A luz deixa o quarto, o objeto sai e deixa o vazio. Não se sabe se um dia ela estará de volta, mas não importa, pois, voltando ou não, sua vida e a de sua família nunca mais serão as mesmas.*

Pela história, os OVNI's parecem ser bem mais antigos do que imaginamos. Eles visitam a Terra e às vezes levam alguma coisa de nós.

Não há ainda uma verdade única e incontestável sobre o fato. Alguns crêem que seja vida de outro planeta, enquanto alguns poucos acreditam que seja o homem do futuro estudando História. Mas a questão não é essa, a questão é que eles existem e interagem com a Terra.

O objetivo de suas visitas freqüentes é um mistério. Suas abduções podem acontecer praticamente em qualquer canto do planeta e não se sabe ao certo seus objetivos. Nas vezes em que a vítima retorna à Terra, há uma boa chance de que tenha algum material estranho, de origem alienígena, implantado em seu corpo. São raras as vezes em que esse material confere à vítima da abdução capacidades extra-humanas, mas, em todo caso, esse material parece permitir a localização instantânea da vítima, talvez até algo mais.

Os veículos espaciais alienígenas não identificados por radar, ou OVNI's, conforme já foi comprovado, podem ter várias formas. Da forma tradicional a um enorme e indescritível veículo, com muitas faces planas e buracos. Podem parecer também pirâmides ou tetraedros. Em qualquer um dos casos, sua movimentação é totalmente natural, como se o OVNI fosse um ser vivo. Pode subir e descer em questão de segundo, bem como parar no céu por horas em perfeita órbita estacionária em relação à Terra. Ainda não se sabe quais, além das formas, são as diferenças entre elas.

Seus tripulantes normalmente parecem humanóides anões fracos, carecas, com olhos totalmente negros e enormes e bocas pequenas. Eles dificilmente aparecem. É comum serem vistos por abduzidos.

Embora pouco se saiba sobre isso, foram vistos humanos entre eles. As organizações ainda não sabem se eram homens abduzidos e vítimas de tratamentos como lavagem cerebral, ou se caracterizavam uma nova e



desconhecida espécie alienígena.

Um conselho: se você avistar uma enorme pirâmide nos céus, ou qualquer outro OVNI, feche bem as janelas e reze para que eles não tenham vindo buscá-lo. E, se isso acontecer, não corra. Você não conseguirá escapar deles, não de seu próprio destino.

## Anjos e Demônios

*Você vê aquele jovem rapaz atravessando a rua. Ele irradia algo estranho, parece caminhar sem tocar o chão. Ele entra em um prédio. Parece uma igreja. Ele entra em uma sala com um oratório, despe-se e se senta diante do móvel cheio de velas. Como obra de magia, um par de asas brancas e emplumadas começa a aparecer em suas costas.*

O céu e o inferno estão aqui. Há anjos e demônios entre nós. Eles parecem pessoas normais, mas, ao contrário de dragões e outros, eles não deixam de ser anjos ou demônios para parecerem humanos. Eles não usam camisas, na verdade. Eles fazem parecer que estão vestidos e desaparecerem suas asas. Ilusão.

Como eles estão aqui é um mistério. Acredita-se que tenha algo a ver com portais, mas nada se pode afirmar com certeza. Eles são diferentes de quaisquer outras criaturas, é como se suas mentes funcionassem da mesma forma.

Um anjo costuma ser arrogante e excessivamente confiante. Claro que pode haver exceções, mas esta é a regra. Em sua forma camuflada, um anjo não se comunica muito com as pessoas, como se seu orgulho não permitisse contato com seres tão instáveis, fracos e pecadores.

Um demônio, por outro lado, tem a personalidade mais próxima da humana. Eles não são tão arrogantes, mas não se entregam. São capazes de matar violentamente, sem razão e sem remorsos. Quando camuflados, interagem muito com os humanos. Normalmente têm emprego e até um grupo de amigos.

Embora não se saiba, com certeza, supõe-se que um demônio seja capaz de receber a alma de um mortal, em negociação. Ele perde um pouco de energia em acordos que envolvem proteção, por isso, quando em desespero, ele pode matar uma pessoa com a qual fez um acordo. Quando o mortal morre e a alma passa a ser do demônio, este se fortalece ainda mais. A maioria dos demônio tem apenas força física superior, mas eles podem ter agilidade e alguns pequenos poderes. Um demônio pode ter escamas, cauda, chifres, asas de morcego.

Supõe-se que os anjos estejam aqui por alguma razão. Acredita-se que essa razão seja matar demônios. Um anjo não consegue ficar parado por mais de um minuto diante de um demônio. Seus poderes estão relacionados com seus atos. Normalmente anjos têm força superior à de um demônio, podendo ter alguns poderes que envolvam fogo e capacidade de identificar um demônio camuflado, por exemplo. Assim como os demônios, os anjos não têm remorsos se matarem um humano durante uma perseguição, se for necessário. Mas os anjos terão o apoio da igreja, enquanto os demônios ainda são caçados por ela.

De que lado você ficaria em uma luta entre o céu e o inferno? Anjos ou demônios? Escolha à vontade, mas, independente do lado escolhido, reze, reze muito, pois em uma guerra santa quem mais sofre é o povo.

## Bestas da Terra

*Você percebe algum movimento entre as moitas. Sente um arrepio na espinha. Sabe que há alguma coisa ali, não sabe bem o quê, mas só de tentar imaginar o medo chega. Você está só. Ergue sua espingarda e decide encarar os olhos vermelhos que o observam dentre as folhagens. Mas dentes assustadores garantem que nada poderá salvá-lo...*

Quem nunca ouviu falar em *Monstro do Lago Ness*, *lobisomens* e coisas do tipo? Bestas muito poderosas e, muitas delas únicas, que habitam a Terra. Com certeza você já ouviu falar de pelo menos uma destas criaturas. Boatos, meros rumores, não é? Não. Elas existem, e muitas estão bem debaixo dos nossos narizes. E não são poucas. Há muitas bestas aqui. Muitas que já foram vistas pelo homem e, com certeza, muitas outras que ainda não se apresentaram...

Vamos começar pelo lobisomem. Depois de analisarmos um punhado de casos, temos a impressão de que cada lobisomem é diferente. Como nasce um lobisomem ainda é um mistério, bem como a pergunta: *todos são ou foram humanos?* Embora não se saiba a verdade, há boas suposições. Sabemos que, nos tempos mais antigos, havia sempre alguém que falava sobre a luta do homem com demônios internos. Poderia então ser um homem tomado por um demônio, ou algum espírito maligno.

Ainda existem dinossauros na Terra. Dinossauros aquáticos, que deram origem a lendas. Mas a lei da natureza diz que os seres vivos evoluem com o tempo, tornando-se cada vez melhor adaptados ao meio onde vivem. Antes que o homem criasse coragem e saísse ao mar, em figuras mostravam que criam na existência de tais monstros. Pode ter sido só um

medo irracional, mas, na verdade, pode ter sido quase qualquer coisa.

As lendas falam... Quase todas falam a verdade. Elas falam, mas o homem, com seu excesso de confiança e seu pensamento antropocentrista, cada vez menos acredita nelas. Se cada pessoa tem seus próprios demônios para enfrentar, imagine quantas bestas não tem o planeta...

O homem não que acreditar, e já parte para o espaço em busca de vida, ignorando todas essas veias que pulsam no mesmo chão onde pisa. Vai para Marte e outros planetas, onde pode haver outros monstros, iguais aos que não conhecemos, ou piores.

Não importa onde você esteja, não importa com que cultura está se envolvendo. O que importa é ter cuidado, tanto cuidado quanto se puder ter. E, o mais importante, não importa de que boca veio, não importa quão improvável pareça, mas nunca, nunca mesmo, subestime as lendas.

## Dragões

*Um colecionador, parece um cidadão normal, louco por arte. Da janela, você o observa cobrir cuidadosamente a última estátua da enorme sala. Você sente um frio forte aí em cima, olha pra trás e, nada. Volta a olhar para a sala, mas o homem sumiu. Não pode ter deixado a enorme sala em tão pouco tempo. Você ouve um barulho inumano atrás de você, vira-se e...*

Desde as eras mais antigas existem os dragões. Cientistas de todo o mundo descobrem ossos, fazem suposições e chegam a conclusão de que seriam apenas répteis gigantes do passado. Um excelente trabalho, com certeza estaria certo, se não existisse algo indefinido no mundo que insiste sempre em mudar tudo.

Um dragão pode parecer um T-Rex, um brontossauro ou até mesmo um arqueopterix, dependendo de sua raça, de seu tipo. Mas o mais assustador é que, além dessa aparência, eles podem parecer humanos.

Muitos dragões ainda existem e estão espalhados pelo mundo. Vivem colecionando tesouros, preferindo tesouros únicos. Normalmente investem em arte, a arte na forma mais sólida, quadros e estátuas, por exemplo.

Eles podem mudar de répteis para humanos quando querem, mas, por motivos óbvios, preferem não fazer isso em público. Seus tesouros são

suas vidas. Um dragão é capaz de matar facilmente qualquer um que ameace a segurança de seus itens valiosos. Suas diversões são olhar seu tesouro e conseguir mais. Por isso, alguns usam seu tesouro para juntar mais tesouro, construindo museus. Outros usaram quantias adquiridas durante os anos para uma vida confortável, com empresas em seu poder.

Foi notada maior presença de dragões no continente antigo, mas supõe-se que existam em qualquer país seguro e de boas condições financeiras.

Os anos reservam algumas surpresas. Dois dragões, por incrível que pareça, têm mais de noventa por cento de chance de já se conhecerem, não importando onde vivam.

Os dragões não envelhecem, mas sofrem evolução individual, mudando o rosto, o cabelo, com o tempo

Um dragão não é capaz de cuspir fogo como em um desenho animado (sopro do dragão), mas isso está realmente longe de ser um problema. Acredite quando digo: **Inteligência unida à força é um sério problema**. Dragões? Pense duas vezes antes de encarar um (no mínimo).

## Fantasmas

*"Você começa a notar algo como se estivesse se materializando, na cadeira do piano. É branco. Parece uma pessoa, mas não fica sólido. Parece um..."*

*Ela se vira para você após uma nota final. Seu rosto é branco como seus trajes. Seus olhos são negros e seu olhar parece o do demônio. O piano continua a tocar quando ela salta sobre você. O susto não tem tamanho. Ela o empurra da janela, rasgando seu pescoço enquanto o piano toca a marcha fúnebre."*

*Cárliston Galdino - conto: Dark Songs*

Fantasma. Poucas coisas podem causar tanto medo quanto um autêntico fantasma. Nada de lençóis. Um fantasma é parecido demais com uma pessoa, a diferença é que gera o maior medo. Uma pessoa transparente, no máximo translúcida, que flutua a alguns centímetros do chão, com pele e cabelo em sua versão morta, normalmente com roupas brancas e que parecem ter vida própria e dançar, ao contato com o ar, uma triste música inaudível. Esse é o gerador supremo do pânico.

Um fantasma surge quando, por algum motivo, o espírito de um morto não quer abandonar a Terra, mas ele não nasce só depois da morte. Boa parte dos fantasmas começa a nascer durante a vida do humano.

Na verdade, isso porque é o espírito que escolhe essa opção. Normalmente, um espírito abalado e, quase sempre, insano. Isolamento total, vida muito repetitiva, morte violenta ao extremo. São fatos assim que geram fantasmas. Isso em nosso mundo ocidental e avançado. Outros povos podem ter formas próprias. Um índio que tem seu corpo inerte agredido, por exemplo, é um candidato.

Um fantasma precisa fazer muito esforço para se tornar visível e capaz de agir com o mundo durante o dia. Por isso eles preferem a noite e a penumbra.

Um fantasma, uma vez que é livre da matéria, pode ser tão forte ou fraco quanto acha que é.

Eles não precisam de nada em especial para continuarem existindo. Na verdade, a maioria deles precisa ficar sozinha, por isso eles preferem locais abandonados.

Cada um é movido por causas diferentes. Quando a causa é cumprida, eles podem viver em paz. Mas alguns deles, principalmente os que realizam os trabalhos que faziam na vida repetitivamente, tendem a existirem para sempre.

Uma pessoa com fé pura e verdadeira, ardorosa seguidora de Deus, pode dar a um fantasma a chance de ir embora e descansar em paz. Pelo menos quatro quintos dos fantasmas jamais recusariam essa chance, mas sempre há os que querem complicar.

Sua bola de futebol caiu na mansão abandonada? Quer sair de casa à meia-noite? E precisa passar pelo cemitério? Quer um conselho? Tranque-se em casa e só saia às nove da manhã, a não ser que não tenha medo dessas **bobagens**...

## Portais para outros mundos

*Imagine-se em casa, diante daquele enorme espelho do armário, quando repentinamente sua imagem desaparece junto com o reflexo do resto do quarto, sendo substituída por uma outra imagem, um lugar estranho. O que você faria nessa situação? Pense bem, pois isso pode acontecer com qualquer um.*

Isso se dá devido a um estranho efeito cósmico. O leitor já ouviu falar em wormholes (buracos de minhoca)? Caso a resposta seja negativa... A ciência terráquea já viu algo sobre wormholes, são distorções na realidade. Imagine duas estranhas energias gêmeas com

propriedades antigravitacionais. Suponha que uma seja separada da outra e, pelo fato de serem gêmeas, continuem ligadas. Isso criaria um **buraco de minhoca** na realidade. Os dois extremos estão na realidade, enquanto o buraco em si está invisível, de fora, como buracos de minhoca na terra molhada. O efeito obtido seria parecido com o dos encanamentos do Super Mário. Tudo que entrar por um lado sai instantaneamente do outro. Um extremo de wormhole se pareceria com uma esfera de um outro lugar, tempo ou ambos. O conceito de wormhole é, na verdade, um pouco mais complicado que isto, mas isso já basta.

A questão é que de fato é possível criar túneis espaço-temporais, mas o homem não tem ainda (supõe-se) tecnologia para criar wormholes (eles precisam ser **criados**). Um portal, por outro lado, surge espontaneamente. Normalmente aparecendo em locais planos, como paredes e espelhos, eles surgem e costumam durar pouco tempo antes de desaparecerem. Enquanto ativos, dão a alguém que eventualmente o veja, a sensação de que está em outro lugar. A real impressão de se estar perigosamente perto da fronteira da realidade. Qualquer ser ou objeto que tenha dimensões suficientes, poderá atravessar o portal.

Essa manifestação cósmica pode durar de alguns milionésimos de segundo a alguns dias. Qualquer matéria que atravesse e não consiga voltar antes do fechamento do portal, tende a ficar presa para sempre nesse outro mundo.

Um portal costuma levar a outros planetas, satélites e astros frios. Quase sempre, de composição e massa atmosféricas quase iguais às da Terra. Felizmente até hoje jamais se abriu um portal que leve ao vácuo, pelo menos não por tempo suficiente para que seja notado. Ao que parece, quanto mais diferenças existirem entre os dois planetas ligados pelo portal, mais instável será este portal.

A abertura de um portal não é um feito satisfatoriamente explicado. Supõe-se que tenha alguma relação com os teóricos worm-holes. Basta lembrar que a liberação de certos gases pelo solo pode gerar pequenos túneis parecidos com buracos de minhoca. Suspeita-se que a anti-gravidade aja de forma similar no manto da realidade.

Por fim, uma outra dimensão acessível apenas por portal pode esconder vida, pode ter substâncias e criaturas letais e talvez até sobrenaturais. Vale, então, a dica: se avistar um portal, fique longe. Tão longe quanto for possível, pois nunca se sabe se do outro lado há um bom velhinho ou um demônio irracional.

## Viagem Temporal

*Assassinatos misteriosos estavam acontecendo. Você viu um*

*homem ser morto por algo invisível. Não parecia um fantasma. Agiu de dia e deixava pegadas de calçados. Você o segue, seguindo as pegadas. As pegadas acabam, você procura ao redor até que vê um brilho metálico adiante. Um raio de luz cinza parte deste brilho e acerta seu ombro. A dor de queimadura o consome.*

É possível, embora seja realmente muito raro, alguém do futuro chegar aqui. Um viajante do tempo pode chegar de inúmeras maneiras. Muitos poucos dos que vêm, que já são poucos, trazem o equipamento utilizado durante a viagem. Visto que não se tem certeza de que houve vida grandemente inteligente no passado (fato pouco provável), não recebemos visitas de quem saltou no tempo, e sim de quem recuou. Na verdade, podemos receber visitas de alienígenas que saltaram no tempo, mas não temos como saber se isso é ou não fato.

Primeiro, algumas coisas precisam ser esclarecidas. É possível que se volte no tempo, mas quem aparece por aqui não vem exatamente do nosso futuro. Já disse Albert Einsten, *qualquer um que tente regressar no tempo será lançado em um universo paralelo.*

Isso significa que, quando o viajante volta no tempo, cai em um universo paralelo. Um lugar exatamente igual ao dele, até o tempo em que ele chegou, vindo do futuro. E qualquer coisa que por ele for feita alterará a história, mas não a do seu passado, a história deste outro universo paralelo.

É realmente difícil aceitar isso, pois já existem outras dimensões ou planos, que usam esse conceito de paralelismo. Com planos, o universo passa a ser considerado de quatro dimensões ao invés de três. E, acrescentando isso a universos paralelos, vai para 5D. Esse número crescente leva a crer que, assim como o próprio universo, seu número de dimensões é muito grande e desconhecido, talvez tendendo ao infinito.

Não se sabe o que pode fazer alguém recuar no tempo, sabendo que jamais retornará ao seu próprio futuro. Eles podem ter um objetivo especial, armas e itens estranhos de uma tecnologia milênios à nossa frente.

Quanto à viagem, nós terráqueos já desenvolvemos teorias, mas como a prática atrasa sempre, nesses assuntos... Uma das teorias mais plausíveis é a da centrífuga. Um objeto girando em torno de seu próprio eixo à velocidade da luz. Crê-se que o corpo humano não resistiria a tal método. A forma de contornar isso pode ter sido o resfriamento do viajante e do ar à sua volta, até o zero absoluto, antes do início do processo. A viagem poderia aquecer o corpo ao ponto de se chegar quase em sua temperatura normal. Isso reduziria o máximo de anos que se pode recuar no tempo. Lembro que essa é apenas uma teoria.

Cuidado com os viajantes. Assim como os OVNI's, não se sabe a que vêm, só se sabe que vêm com tecnologia avançada, capaz de nos salvar ou de nos matar.



## No Brasil

### Departamento de Assuntos Confidenciais

*A quantidade de pessoas que sabe que isso existe é tão pequena que alguém poderia dizer que **ninguém nunca ouviu falar**. E o pior é que, com esse nome, quase todos dos poucos que sabem sobre a existência desse departamento federal, crêem que se trata de algo como polícia secreta e espionagem.*

DAC é um órgão recente do Brasil, voltado para a investigação de OVNI's e coisas do tipo. Essa é a única razão de sua existência.

Foi criado há alguns anos, talvez dois ou três, com verbas e o banco de dados da FAB. Caso não saiba, até pouco tempo atrás, era a FAB que cuidava de grandes acontecimentos do tipo e detinha fotos e matérias de amadores sobre o assunto.

Embora não pudesse cobrir muitos dos casos desse tipo, a FAB aparentemente não gostou da intromissão desse novo órgão, bem como o fato de ter o banco de dados copiado.

O DAC, desde que surgiu, tem procurado entender o mundo e, a partir disso, entender cada fato individual. Essa é a filosofia deles, e têm por objetivo tirar conclusões mais precisas e agir corretamente em cada caso.

Assim, como o tesouro nacional, talvez ainda mais, não se sabe onde fica a base, o departamento em si, embora se suponha que seus agentes pintem maior frequência em Brasília. Eles não são atingidos pela justiça e têm uma série de direitos, como invasão de propriedade privada, desde que tenham algum motivo.

Seus agentes, que não são muitos, usam os clássicos ternos pretos - pelo menos dois agentes já foram vistos usando ternos vinho -, e possuem Magnum .44 como armas.

O Departamento de Assuntos Confidenciais, talvez por ser recente, ainda não cobre nem a metade dos acontecimentos estranhos em território brasileiro, mas agem bem mais que a FAB e têm como objetivo o total domínio desse tipo de assunto.

Não precisa dizer que eles odeiam que civis fiquem xeretando onde não cabem. Eles só avisam uma vez...

O DAC tem por volta de cem agentes e não está crescendo tão rápido pelo receio de que se torne conhecido pelo público. Isso iria

desestruturar uma série de fatores, pois as pessoas passariam a agir com medo, sabendo que algo horrível existe lá fora, e que é tão perigoso que o governo separou milhares de pessoas para investigar.

Remover provas e arquivar dados é o que eles fazem, em resumo.

Não se pode encontrar nada sobre o DAC. Por horas que se fique plugado, será em vão e, se os arquivos da Nameless forem consultados, encontrar-se-á apenas o significado da sigla.

Os agentes do DAC, como a média dos agentes desse tipo de organização, são bem inteligentes, e têm altas habilidades diplomáticas.

**Mote: Vocês não têm autorização para estarem aqui, decidam: vão embora por bem ou por mal?**

## Nameless - ONG

*Uma organização não-governamental, fundada por alguns homens ricos e influentes de todo o Brasil, tendo como único objetivo a descoberta da verdade.*

A empresa foi fundada. Seu objetivo: reter dados sobre extraterrestres, bestas, fatos bizarros e tudo o mais. Seu nome: nenhum. Pelo menos no começo, quando seus fundadores não chegavam a um acordo quanto a isso. Algum tempo depois, enquanto a dúvida persistia, alguém teve a idéia de manter a associação sem nome, batizando-a como Sem-Nome, um nome bem-relacionado com os seus objetivos, Objetos Voadores Não-Identificados e fatos inaceitáveis e, portanto, ainda sem nome oficial. Assim surgiu a Nameless.

A Nameless, embora recente, conta com vários órgãos completos. Os Ratos foi um dos primeiros. São um grupo de afins com computadores. Um grupo tão organizado e capaz que deu à Nameless todos os programas de que precisa. Essa equipe é responsável pela arquivação dos dados, por sua segurança e pela obtenção de mais dados através da rede. Ela é formada por programadores e hackers, alguns até trabalham, em horários diferentes, para softwarehouses.

Os guarás são outra equipe bastante interessante. São os que vivem infiltrados na sociedade. São pessoas normais até receberem um chamado e uma missão. Alguns são advogados e jornalistas, algo realmente útil. Quanto aos jornalistas guará, muitas vezes há quem veja algo fora do comum e queira contar o fato a alguém, pois tem uma louca vontade de

que todos acreditem na verdade que é, para ele agora, incontestável. Essas pessoas vão ao jornal e entregam à redação um texto sobre o fato. O fato é arquivado pela Nameless e fim da história. Neste grupo há também policiais, psicólogos, vendedores e um grande leque de tipos.

Os caçadores são grupos cobrindo todo o país, com o objetivo de fazer a entrada de dados na Nameless. São os que correm atrás de boatos, torcem para que sejam verdades e, se forem, tiram fotos e fazem relatórios sobre o ocorrido. A principal diferença entre eles e os guarás é que os caçadores vão até os dados, enquanto os outros esperam que eles cheguem.

Os subgrupos de todos os grupos citados, mas, principalmente, dos caçadores, são diferenciados por nomes de felinos.

Como é uma organização recente, fica difícil dizer sua posição em relação ao governo, ufologistas e o restante do mundo, mas supõe-se que com o tempo, a Nameless conquiste alguma inimizade. Aliás, existe o DAC, que não vê com bons olhos a iniciativa da NL. Como o número de obstáculos, pelo menos em casos assim, é diretamente proporcional à quantidade de informações, espera-se que a vida dos homens Sem-Nome se complique muito em breve.

## Os Caçadores

*Um homem encapuzado passa por você como um relâmpago. Você olha espantado quando ele já está longe. Continua andando. Duas bestas, uma amarela e outra preta passam voando sobre o asfalto no rastro do homem que acabara de passar.*

Os caçadores. São grupos incumbidos de descobrir provas sobre a verdade. O curioso é que cada grupo de caçadores, manipulado pela Nameless, não sabe da existência dos demais.

Dentro da Nameless, cada grupo tem sua área de atuação.

Quanto ao equipamento que eles carregam, varia de equipe para equipe. O único padrão são as bestas, todos os grupos as utilizam. Armas não são encontradas com frequência, e sim câmeras filmadoras, fotográficas, microfones e coisas do tipo.

**Jaguar:** área de atuação: Nordeste. Veículos: *uma besta amarela*. Responsável: *Paulo Rist*.

## Nameless - Cárliston Galdino

**Onça:** área de atuação: Sul. Veículos: uma besta preta e amarela. Responsável: Ulisses Dedir.

**Gato-do-Mato:** área de atuação: Centro-Oeste. Veículos: uma besta marro-escuro. Responsável: Paulo Rist.

**Jaguaririca:** área de atuação: Norte. Veículos: duas bestas verde-escuro. Responsável: Ígor Buhcágh.

**Leão:** área de atuação: Sudeste, exceto SP. Veículos: uma besta amarela-queimada. Responsável: Silvio Nedix.

**Guepardo:** área de atuação: São Paulo. Veículos: Uma besta vermelha, três motos. Responsável: Kádio Xisto.

Obrigação: sempre disponíveis para as caçadas.

Cada grupo tem sua maneira própria de se reunir. Enquanto os jaguares são contatados um a um, pessoalmente, os onças são chamados por telefone, em um código que muda, no máximo, a cada mês. Os guepardos, por outro lado, são chamados através da internet.

Salário? Que nada! Depende do que conseguirem. Pode ir de cem a cem mil reais, para todo o grupo. Claro que os caçadores têm algo maior que os prende. A busca pela verdade e o interesse em crescerem com a Nameless e, quem sabe, virem a se tornar grandes pessoas dentro da empresa.

Mote: Um dia é de caça; O outro, do caçador

## Paulo Rist

*Um homem enigmático que está entre os criadores da Nameless, em busca da verdade. Um homem que abandonou São Paulo, com mulher e um filho, e veio parar em Alagoas. Um milionário cercado de mistérios.*

Paulo Rist nasceu em São Paulo, herdando uma modesta fortuna de um tio germânico aos vinte anos. Em uma viagem à mansão onde o tio morava, descobriu algo que o deixou curioso. Seu tio tinha morrido por razões ainda desconhecidas. Ele havia desaparecido de sua casa tão bem protegida. Ninguém havia notado anormalidade alguma fora da mansão. Os guardas, os cães, ninguém parecia ter visto nada. Seu corpo foi encontrado uma semana depois, a uma distância considerável da mansão. Estava totalmente ressecado. Seu advogado fez a única coisa que podia ser

feita: contatou o herdeiro. Paulo Rist achara a história muito estranha e começou a investigar por conta própria. Entrevistou cada um dos guardas individualmente. Todos haviam visto alguma coisa quando apresentados a algumas cédulas de cem dólares. Mas nada fazia sentido, pois eles diziam ter visto um objeto estranho, grande e em forma de disco, próximo à janela do quarto de seu tio.

Frustrado com essa história, Paulo foi dormir. Acreditava que era uma mentira combinada, até ameaçara dois guardas à prisão. Foi então que ele viu. Diante de seus próprios olhos. O disco voado parou, próximo à janela, lançou uma forte luz branco-azulada e partiu. Havia sido verdade, e Paulo só queria por as mãos nesses invasores.

Anos depois, casado e com um filho, novo, Paulo Rist já havia encontrado de tudo em sua busca. Pessoas abduzidas, outras que afirmavam terem visto fantasmas, e gente que via o próprio demônio.

Foi por essa época que começou a receber ameaças. E começou a ter contato com OVNI's. Em um desses contatos, eles lhe disseram que o perigo não eram eles, era alguém perto de Paulo. O herdeiro dos Rist levantou algumas suspeitas, confirmadas depois por seus novos amigos extraterrestres. Era um humano. Pelo menos parecia humano, pois dominava uma tecnologia inacreditável. Parecia ter conhecimento amplo e um objetivo.

Paulo Rist não esperou para confirmar suas suspeitas quanto ao objetivo desse estranho. Juntou sua família e foi para Alagoas. Mesmo assim, sua vida era difícil, vivia tenso.

Ele só se acalmou quando recebeu informações, dos céus, de que o seu predador havia sido capturado pela patrulha espacial de Europa, Jupter. Era ele quem tinha matado seu tio.

Com tantas histórias escondendo fatos que se mostravam cada vez mais complexos, Paulo resolveu estudá-lo e, com alguns amigos de todo o país, que tinham experiências e interesses parecidos, fundou a Nameless.

***Mote: Não importa como façam isso. Eu só quero que descubram a verdade.***